



CAMISINHA: USO TEM QUE AUMENTAR

Solução está no marketing social do preservativo

Gestores de programas de aids, Empresas de Marketing, fabricantes de preservativos e ONG discutiram no Fórum sobre Marketing Social do Preservativo propostas para melhorar e ampliar o acesso à camisinha.

Os participantes fizeram uma análise do mercado brasileiro de preservativos. Segundo estudos do Instituto Nielsen, houve um acréscimo de 258% no uso da camisinha de 1993 até este ano. Segundo dados dos técnicos somente em 2001 foram comercializados mais de 186 milhões de preservativos. A região Nordeste do país apresentou o melhor resultado com um crescimento no consumo de 174% nos últimos 5 anos. Em São Paulo o crescimento foi de 35% no mesmo período e na região sul do país o índice chegou a 31%. As farmácias e as drogarias foram responsáveis por 71% das vendas.

Segundo Maria Eugênia Fernandes, da Associação Saúde da Família, a alíquota zero do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI e do ICMS, Imposto sobre Circulação de Mercadorias, permitiu a comercialização de 955 milhões de preservativos desde 1998, evitando 95.500 novos casos de aids e gerando uma economia de 287 milhões de

dólares. Nova proposta é a isenção do PIS e da COFINS, além da redução dos impostos de importação para máquinas e equipamentos destinados a fabricação de preservativos.

Para o Coordenador Nacional de DST e Aids do Ministério da Saúde, Paulo Teixeira, "a idéia do fórum é identificar os maiores acertos, as melhores lições para que isso possa ser feito de forma sistemática em escala nacional".

No final do Fórum os grupos de trabalho apresentaram propostas como a importância social da cadeia produtiva da camisinha e a formulação de campanhas de maior impacto sobre a população. O grupo que discutiu ações junto ao poder legislativo defendeu uma audiência pública com os parlamentares da bancada de saúde no congresso com o objetivo de colocar o assunto na pauta das Assembleias Legislativas dos Estados e Câmaras Vereadores. Outro grupo de trabalho apresentou propostas para implementar estratégias de marketing social para aumentar o acesso ao preservativo pela população junto ao setor público. Uma das idéias foi a formação de agentes multiplicadores de informação e educação e a doação de preservativos durante eventos.

CRESCE INTERESSE POR REDUÇÃO DE DANOS

Um dos temas que mais despertou interesse no IV Congresso de Prevenção foi a Redução de Danos. O assunto foi debatido em várias mesas e comunicações coordenadas. O consenso é que os programas de prevenção entre os usuários de drogas injetáveis devem ser implantados por todas as coordenações de DST/Aids, para reduzir a transmissão do HIV.

A Coordenação Municipal de São Paulo anunciou que começa a implantar o programa em 19 dos 41

distritos de saúde da capital. Cada distrito tem uma cobertura de 250 mil pessoas. O início dos trabalhos está marcado para o dia 20 de setembro. A coordenadora do programa de redução de danos no município de São Paulo, Regina Bueno (Reca), informou que o município de São Paulo tem 44.139 casos de aids, dos quais 19.133 estão relacionados à transmissão por uso de droga injetável. Dos 12 casos de menores UDI com aids no Brasil, 5 foram registrados na capital paulista.

PROGRAME-SE

RNP+

A Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/Aids está convocando portadores presentes ao congresso para uma reunião hoje, às 15h30m, na sala da coordenação do evento (pisos do sol). Objetivo é estreitar laços de cooperação e amizade e discutir propostas de ação para os próximos anos.

Concurso de cartazes

O ISDS e Centro de Design do Ceará estão promovendo um concurso para escolha do melhor cartaz em exposição no estande que fica ao lado dos elevadores, na entrada dos auditórios. Os cartazes foram feitos no ano passado, associando prevenção e eleições. O tema era "Vote pela vida, vote Aids", e o público-alvo foram os homens do interior. Você acha que as mensagens fizeram efeito? Então vote. O cartaz eleito vai ser exposto amanhã, no encerramento do Congresso.

Fórum Social

As reuniões no Fórum Social vão até hoje. O local está destinado à realização de atividades paralelas ao Congresso com assuntos diversos. Temas como o estudo de práticas sexuais mais seguras, sustentabilidade das ações de prevenção, discussões com ONG's e apresentações de filmes do Festival Mix Brasil mostram a diversidade dos assuntos. O Fórum está na entrada do Centro de Eventos e funciona das 08:30 às 19:00.

Lançamentos

O jornalista Aureliano Biancarelli, da Folha de S.Paulo, lança hoje o livro "Cirurgia em Campo Aberto" da Ed. Brasiliense. No livro-reportagem, que traz relatos e acompanha a jornada de médicos, curandeiros e pacientes, Biancarelli dissecou os dramas cotidianos de São Paulo, mostrando ao leitor o lado humano da saúde. "Cirurgia em Campo Aberto" será lançado às 17 horas no stand do UNAID